

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

dezembro 2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2002.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

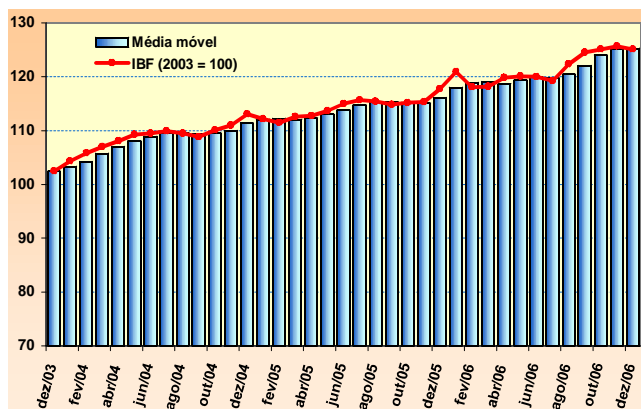
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro/06, taxas de variação de -0,5% para o volume de vendas e de -0,3% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Nas demais comparações (extraídas das séries sem ajustamento), as taxas para o volume de vendas foram de 5,7% sobre dezembro/05 e de 6,2% no acumulado do ano. Já a receita nominal obteve taxas de 5,5% com relação a igual mês de 2005 e de 7,3% na comparação janeiro-dezembro06/janeiro-dezembro05 - Tabelas 1 e 2.

Gráfico 1

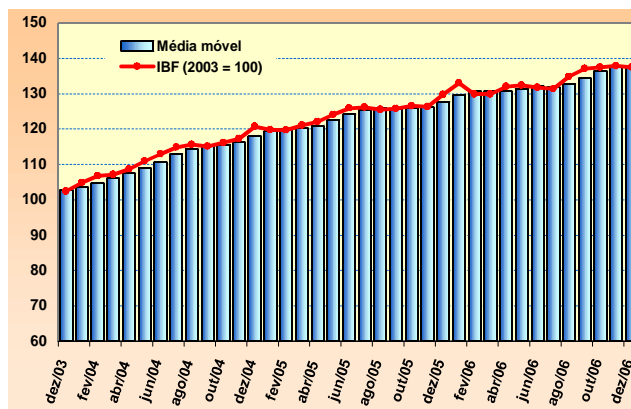
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

As variações de -0,5% e de -0,3% sobre o mês anterior ajustadas sazonalmente, registradas em dezembro respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, concedem ao **Comércio varejista** o primeiro resultado negativo após quatro meses consecutivos de expansão. Entretanto, a tendência de crescimento do setor observada a partir de agosto se manteve, embora com perda de ritmo nos últimos meses, segundo a evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o varejo, todas registraram resultados negativos, sendo as variações sobre o mês anterior da ordem de -6,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; -3,3% para *Tecidos vestuário e calçados*; -0,7% em *Combustíveis e lubrificantes* e -0,7% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação positiva, de 2,1% - Tabela 1.

Já na relação dezembro06/dezembro05, seis das oito atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 6,8% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 15,6% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 6,1% em *Móveis e eletrodomésticos*; 2,0% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 17,4% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 1,7% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -3,7% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; e -4,6% para *Combustíveis e lubrificantes* - Tabela 1.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão no volume de vendas em 2006 de 7,6% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por mais da metade da taxa global do varejo no ano (Tabela 3). Este desempenho reflete o aumento do poder de compra da população decorrente basicamente da combinação de dois fatores: aumento da massa de salário da economia e estabilidade de preços de produtos básicos.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em 2006, o segundo maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 10,3% no volume de vendas em relação ao ano anterior. Condições favoráveis de crédito ao consumo; melhoria do rendimento real e do emprego; e queda nos preços proporcionada pela concorrência dos importados foram os principais fatores de sustentação do resultado positivo da atividade pelo terceiro ano consecutivo.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2006

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	0,5	-0,5	6,9	9,0	5,7	6,2	6,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	1,6	-0,7	-5,7	-3,1	-4,6	-8,1	-8,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,1	-0,7	6,2	9,2	6,8	7,6	7,6
2.1 - Super e hipermercados	1,1	-0,6	-0,4	6,6	9,7	7,3	7,7	7,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-1,6	6,0	-3,3	-1,4	7,0	2,0	2,0	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,0	0,4	-6,7	18,1	14,7	6,1	10,3	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	4,7	3,4	1,7	3,7	3,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	21,6	21,6	17,4	30,1	30,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	2,1	-2,5	-3,7	0,5	0,5
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	22,0	21,7	15,6	17,1	17,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	10,7	10,1	6,5	6,5	6,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,9	1,0	2,1	18,0	12,3	8,3	7,3	7,3
10- Material de Construção	-	-	-	14,9	10,3	8,5	5,7	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve em 2006, variação de 17,1% no volume de vendas em relação ao ano de 2005. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho influenciado pelo comportamento das variáveis macroeconômicas do crédito, renda, emprego e preços.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2006

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,4	-0,3	6,9	9,0	5,5	7,3	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,3	0,3	-0,1	-0,4	0,5	-2,0	2,8	2,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,0	0,9	-1,0	5,8	9,1	6,7	6,4	6,4
2.1 - Super e hipermercados	-1,0	3,8	-3,2	6,2	9,5	7,2	6,6	6,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	3,6	-1,0	3,6	12,4	6,8	7,2	7,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	-0,5	-5,4	12,8	10,2	1,9	7,3	7,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	9,4	7,8	6,3	9,1	9,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	6,1	7,7	4,0	13,4	13,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	6,9	2,3	0,1	5,6	5,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	19,7	19,8	12,9	19,7	19,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	10,3	9,7	6,2	7,6	7,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,0	3,0	-0,7	15,6	10,1	6,6	7,6	7,6
10- Material de Construção	-	-	-	18,5	13,9	12,1	9,8	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

Exercendo o quarto maior impacto positivo no resultado do varejo no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 30,1% sobre o ano de 2005. Dentre os fatores que determinaram este desempenho, vale destacar a expressiva queda de preços dos produtos de informática proporcionada não só pelas medidas do Governo (isenção do PIS/COFINS para computadores de até R\$ 2.500,00), bem como pelo valorização da taxa de câmbio. A influência de tais fatores pode ser comprovada pelo IPCA, que registrou para o subitem microcomputadores redução de preços da ordem de -10,9% em 2006.

A quinta maior contribuição positiva para o resultado global no ano de 2006 coube ao segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 3,7%, em relação ao ano anterior. A expansão da massa de salários, a popularização dos medicamentos “genéricos” e diversificação na linha de produtos em gôndolas formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento pelo terceiro ano consecutivo.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, em 2006, apresentou resultado de 2,0% na comparação com 2005. Esta taxa, que ficou abaixo da média geral do varejo, pode ter sido influenciada por um aumento dos preços no setor. Observa-se que para o item vestuário a variação no ano, segundo IPCA, foi de 5,1%, superando o índice geral (3,1%).

O segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* foi o que obteve o menor resultado positivo em 2006, ao registrar variação acumulada de 0,5% comparada com o ano de 2005, figurando como a sétima maior participação no resultado global.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
Indicadores de volume de vendas

atividades	TAXA MENSAL				TAXA ANUAL			
	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
TAXA GLOBAL	6,7	6,7	6,5	6,5	6,2	6,2	6,5	6,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,6	-0,4	-4,6	-0,3	-8,1	-1,0	-8,1	-0,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,8	3,1	6,8	2,2	7,6	3,8	7,6	2,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,0	0,2	2,0	0,2	2,0	0,2	2,0	0,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,1	1,0	6,1	0,7	10,3	1,5	10,3	1,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	0,1	1,7	0,1	3,7	0,2	3,7	0,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	17,4	0,2	17,4	0,2	30,1	0,3	30,1	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,7	0,0	-3,7	0,0	0,5	0,0	0,5	0,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,6	1,4	15,6	1,0	17,1	1,2	17,1	0,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	8,3	2,1	-	-	7,3	2,1
10- Material de construção	-	-	8,5	0,4	-	-	5,7	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes* apresenta, pelo segundo ano consecutivo, resultado negativo no volume de vendas, ao registrar variação acumulada de -8,1% no ano de 2006. Este desempenho deve-se basicamente à racionalização na demanda de combustíveis automotivos, com conseqüente mudança na estrutura de consumo dos produtos do setor, em que o item de maior preço (a gasolina) vem sendo progressivamente substituído pelos mais baratos (álcool e, principalmente, GNV). Este processo, que foi motivado pelos sucessivos aumentos de preços dos combustíveis em geral, vem sendo facilitado pela expansão da oferta de gás veicular e pelo crescimento da frota de carros modelo *flex*.

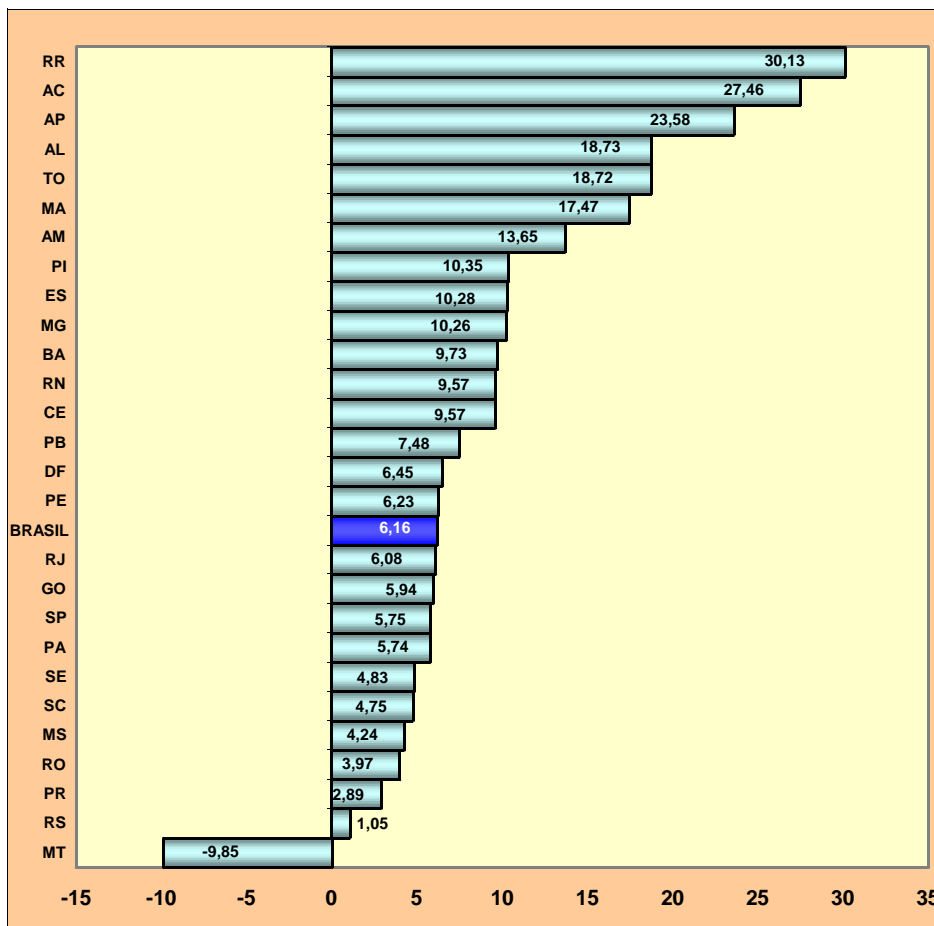
COMENTÁRIOS DOS RESULTADO REGIONAIS

Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 8 (oito) estados com variações positivas e 19 (dezenove) com queda. Os principais acréscimos ocorreram no Mato Grosso (2,0%); Bahia (1,8%); e Goiás (1,1%). Já as principais quedas se estabeleceram em Amazonas (-5,3%); Roraima (-4,0%); Tocantins (-3,8%); Distrito Federal (-3,6%); e Pernambuco (-3,3%).

Ainda no corte regional, vinte e duas das 27 Unidades da Federação obtiveram resultados positivos no volume de vendas na comparação dezembro06/dezembro05, com as variações de maior magnitude se estabelecendo no Acre, com taxa de 36,6%; Alagoas (29,0%); Amapá (25,4%); Roraima (14,8%); e Tocantins (12,2%). Os maiores resultados negativos ocorreram em Mato Grosso (-4,6%); Piauí (-4,0%) e Rio Grande do Norte com - 3,0%. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (5,2%); Minas Gerais (10,3%); Rio de Janeiro (4,7%); Bahia (11,3%); e Santa Catarina (7,8%).

Em termos de resultados acumulados no ano de 2006, os maiores acréscimos no volume de venda ocorreram em Roraima (30,1%); Acre (27,5%); Amapá (23,6%); Alagoas (18,7%); e Tocantins (18,7%). Somente o estado do Mato Grosso registrou variação negativa de -9,9%. Ver Gráfico 3.

Gráfico 3
Taxas anuais* regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e
 (*) Relação ano/ano anterior

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação ao ano anterior foram de 6,5% para o volume de vendas e de 7,6% na receita nominal de vendas.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 8,3% em relação ao mês de dezembro do ano de 2005; obtendo no acumulado do ano taxa de 7,3%. A aceleração na queda das taxas de juros, bem como o aumento do número de prestações, ao longo de 2006 tornaram-se os principais fatores para o crescimento da atividade. De igual modo, o segmento de *Material de construção* completa o oitavo mês consecutivo de crescimento, com variação de 8,5% sobre dezembro de 2005, refletindo principalmente as medidas oficiais de incentivo à construção civil. Em termos acumulados, a taxa atingiu 5,7% para o período de janeiro a dezembro de 2006.

Por Unidades da Federação, ainda em relação à taxa mensal do **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Acre (58,2%); Amapá (33,0%); Pará (25,7%); Rondônia (24,2%); e Alagoas (23,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (3,9%); Minas Gerais (10,7%); Rio de Janeiro (6,5%); Paraná (6,7%); e Pará (25,7%).

Na tabela, abaixo, seguem os resultados em termos trimestrais:

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2005					taxas de desempenho de 2006				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	5,6	3,8	5,5	4,6	4,8	5,0	6,3	6,1	7,0	6,2
1- Combustíveis e lubrificantes	-5,4	-7,8	-8,0	-8,3	-7,4	-8,3	-11,7	-7,7	-4,5	-8,1
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	5,7	1,1	4,0	1,8	3,1	5,2	10,0	7,7	7,3	7,6
2.1 - Hiper e supermercados	5,0	0,2	2,8	0,9	2,1	4,4	10,4	8,2	7,8	7,7
3 - Tecidos, vestuário e calçados	1,6	2,3	9,7	8,5	5,9	5,0	1,4	-0,5	2,5	2,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	18,1	21,1	15,3	11,5	16,0	11,1	7,3	10,6	11,8	10,3
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	1,2	5,3	8,2	9,3	6,1	5,7	2,9	3,4	3,2	3,7
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	17,8	57,0	60,2	77,7	54,0	55,3	28,1	26,5	19,7	30,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	1,9	0,1	4,2	0,0	1,5	-1,5	4,2	1,9	-1,7	0,5
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	15,2	11,6	15,7	16,4	14,8	12,5	17,0	18,9	18,9	17,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	4,3	2,7	2,7	2,9	3,1	3,9	4,3	8,2	8,8	6,5
9 - Veículos, motos, partes e peças	3,7	2,3	-0,5	1,0	1,6	2,5	1,2	11,8	12,6	7,3
10 - Material de construção	-4,7	-5,3	-8,5	-5,6	-6,1	-0,9	-0,5	12,2	11,2	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

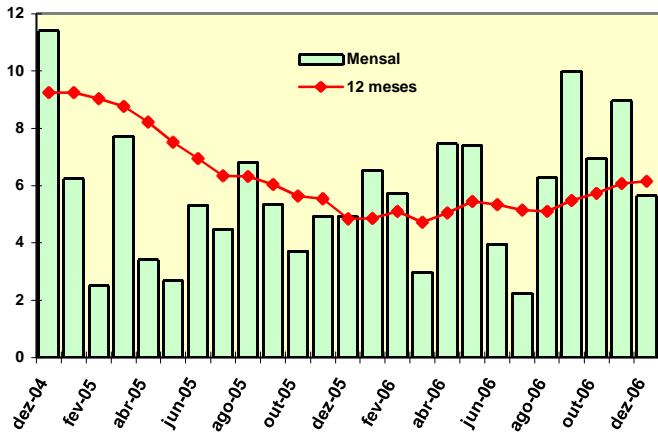


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

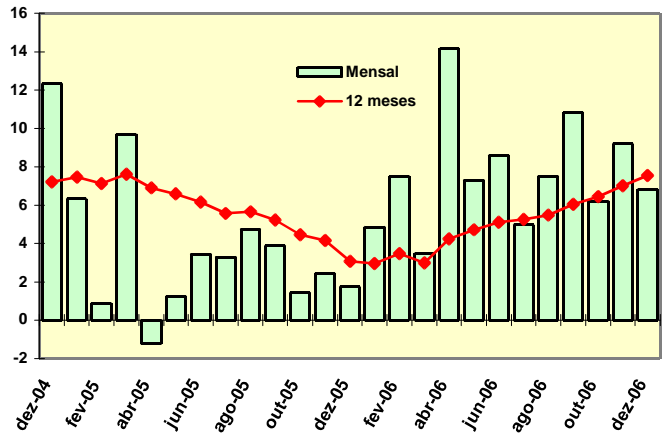


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

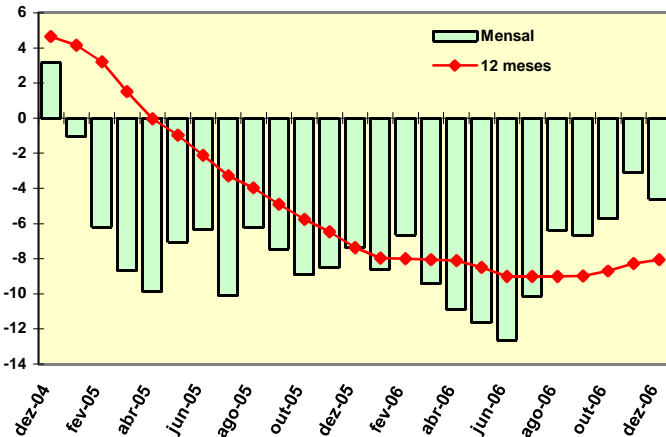


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxtil, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

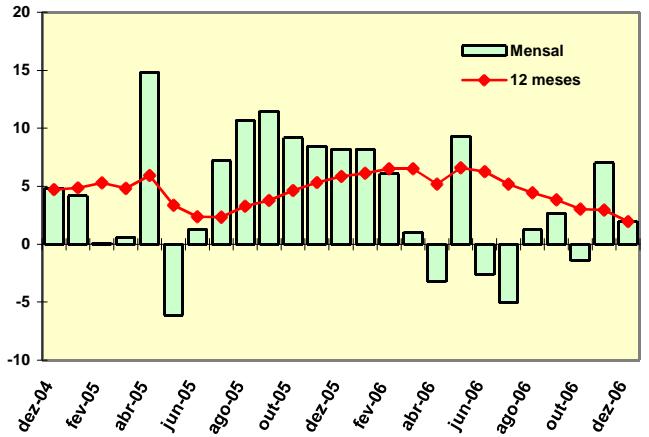


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

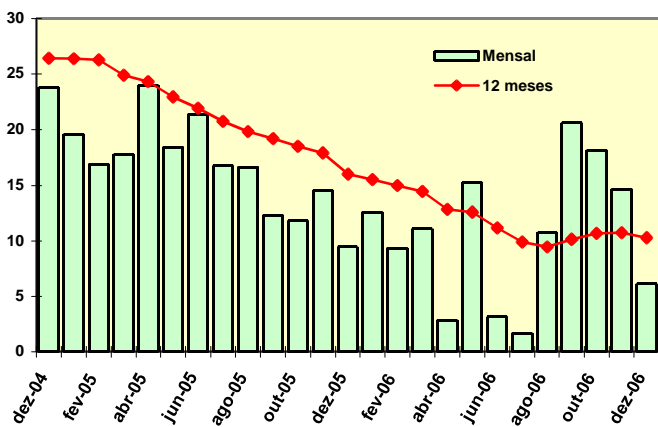
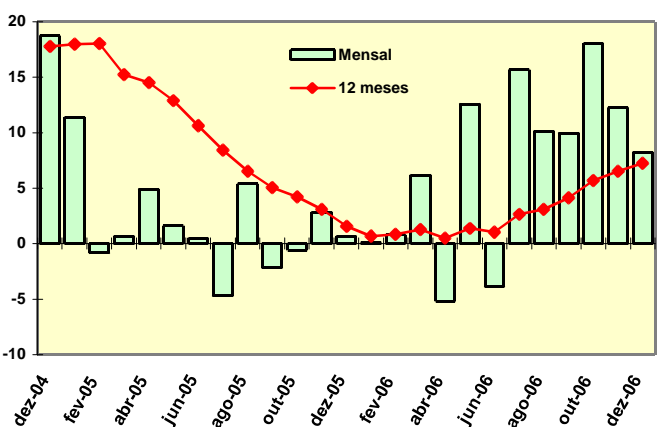


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/06	nov/06	dez/06	no ano	12 Meses
Brasil	171,78	6,94	8,97	5,65	6,16	6,16
Rondônia	203,21	0,83	4,22	-2,40	3,97	3,97
Acre	261,02	35,83	40,29	36,64	27,46	27,46
Amazonas	240,01	13,56	15,09	6,38	13,65	13,65
Roraima	168,90	26,05	21,36	14,76	30,13	30,13
Pará	208,70	3,07	9,79	8,53	5,74	5,74
Amapá	204,69	29,34	26,54	25,37	23,58	23,58
Tocantins	227,36	18,81	18,45	12,17	18,72	18,72
Maranhão	251,26	20,44	17,26	12,12	17,47	17,47
Piauí	186,20	6,87	6,84	-3,99	10,35	10,35
Ceará	205,41	12,00	13,75	11,11	9,57	9,57
Rio G. do Norte	205,44	4,92	3,80	-3,00	9,57	9,57
Paraíba	221,64	7,88	8,91	0,50	7,48	7,48
Pernambuco	193,09	7,77	11,31	5,03	6,23	6,23
Alagoas	257,29	33,70	39,45	29,03	18,73	18,73
Sergipe	204,73	-3,31	4,63	-1,79	4,83	4,83
Bahia	180,74	9,22	13,62	11,28	9,73	9,73
Minas Gerais	170,73	12,25	12,17	10,28	10,26	10,26
Espírito Santo	203,21	7,90	12,34	8,44	10,28	10,28
Rio de Janeiro	170,18	7,39	10,52	4,74	6,08	6,08
São Paulo	166,25	6,47	7,91	5,16	5,75	5,75
Paraná	153,44	4,03	6,33	2,64	2,89	2,89
Santa Catarina	173,22	3,68	10,14	7,77	4,75	4,75
Rio Grande do Sul	148,72	4,01	2,15	3,09	1,05	1,05
Mato Grosso do Sul	173,22	8,98	11,65	5,77	4,24	4,24
Mato Grosso	152,63	-10,40	-5,82	-4,63	-9,85	-9,85
Goiás	176,95	3,91	6,53	1,81	5,94	5,94
Distrito Federal	180,17	4,48	10,13	4,43	6,45	6,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,65	6,16	6,16	-4,61	-8,05	-8,05	6,81	7,55	7,55	7,27	7,71	7,71	1,97	1,95	1,95
Ceará	11,11	9,57	9,57	-20,11	-17,96	-17,96	3,82	7,32	7,32	6,02	9,31	9,31	12,07	8,57	8,57
Pernambuco	5,03	6,23	6,23	-18,39	-12,62	-12,62	13,83	10,44	10,44	13,33	10,30	10,30	-9,71	-3,70	-3,70
Bahia	11,28	9,73	9,73	4,24	-1,65	-1,65	17,00	14,17	14,17	28,45	23,34	23,34	7,34	2,80	2,80
Minas Gerais	10,28	10,26	10,26	-5,09	-3,92	-3,92	15,62	14,59	14,59	16,08	14,40	14,40	4,97	3,52	3,52
Espirito Santo	8,44	10,28	10,28	-13,14	-3,42	-3,42	12,74	11,40	11,40	13,49	11,64	11,64	0,55	7,14	7,14
Rio de Janeiro	4,74	6,08	6,08	0,93	-12,23	-12,23	6,93	7,93	7,93	7,71	8,05	8,05	0,35	-0,08	-0,08
São Paulo	5,16	5,75	5,75	-7,67	-11,53	-11,53	3,61	5,89	5,89	3,64	5,64	5,64	2,54	1,86	1,86
Paraná	2,64	2,89	2,89	-16,94	-16,38	-16,38	6,45	6,08	6,08	6,53	5,95	5,95	-0,93	-1,45	-1,45
Santa Catarina	7,77	4,75	4,75	9,33	3,54	3,54	10,49	7,01	7,01	10,67	7,07	7,07	11,96	6,20	6,20
Rio Grande do Sul	3,09	1,05	1,05	10,25	-0,90	-0,90	3,77	-1,76	-1,76	4,36	-1,49	-1,49	-4,85	-2,77	-2,77
Goiás	1,81	5,94	5,94	-10,53	-18,23	-18,23	2,86	11,50	11,50	4,33	13,42	13,42	-1,00	-0,59	-0,59
Distrito Federal	4,43	6,45	6,45	9,24	8,69	8,69	-0,84	1,69	1,69	-0,90	2,01	2,01	-3,52	-0,57	-0,57

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,13	10,26	10,26	1,65	3,74	3,74	-3,72	0,48	0,48	17,36	30,05	30,05	15,63	17,13	17,13
Ceará	30,17	27,78	27,78	16,46	12,12	12,12	10,58	-1,35	-1,35	28,24	66,50	66,50	26,26	14,87	14,87
Pernambuco	11,32	18,64	18,64	15,69	16,16	16,16	-22,05	-26,76	-26,76	22,21	77,32	77,32	20,93	9,42	9,42
Bahia	9,63	18,95	18,95	2,93	3,45	3,45	-32,22	-29,27	-29,27	-3,39	20,66	20,66	22,12	13,41	13,41
Minas Gerais	14,82	19,27	19,27	15,97	11,39	11,39	-3,09	0,24	0,24	-3,32	17,00	17,00	-2,37	0,44	0,44
Espirito Santo	14,79	12,27	12,27	27,81	4,16	4,16	-8,88	-10,99	-10,99	-49,88	-14,14	-14,14	2,25	24,34	24,34
Rio de Janeiro	3,28	3,61	3,61	-9,81	-5,82	-5,82	8,06	13,45	13,45	86,58	67,46	67,46	9,18	24,05	24,05
São Paulo	5,81	8,85	8,85	-0,09	0,94	0,94	1,56	2,30	2,30	9,56	23,75	23,75	30,25	25,11	25,11
Paraná	1,53	8,67	8,67	3,61	6,25	6,25	-23,77	-7,71	-7,71	64,45	51,47	51,47	17,06	16,14	16,14
Santa Catarina	-2,73	-4,36	-4,36	3,27	14,76	14,76	2,36	0,11	0,11	63,72	16,78	16,78	10,17	9,94	9,94
Rio Grande do Sul	1,15	4,79	4,79	1,60	6,91	6,91	-16,43	-13,95	-13,95	0,37	23,73	23,73	7,34	10,06	10,06
Goiás	5,89	12,26	12,26	-4,33	13,20	13,20	18,62	23,79	23,79	-7,40	7,18	7,18	7,73	-2,03	-2,03
Distrito Federal	5,02	10,04	10,04	3,70	7,71	7,71	0,74	13,34	13,34	79,47	57,53	57,53	10,76	15,31	15,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	162,59	112,02	102,68	114,67	115,79	120,59	114,49	117,19	120,91	120,20	123,48	125,29	171,78
Rondônia	208,19	119,58	111,39	123,49	127,53	142,41	132,56	146,38	153,26	146,43	143,08	144,47	203,21
Acre	191,03	130,38	148,75	160,66	162,07	183,25	166,41	175,13	193,22	199,16	199,67	192,54	261,02
Amazonas	225,62	141,56	130,35	142,17	146,59	164,78	150,11	158,45	162,38	160,64	168,65	172,63	240,01
Roraima	147,18	110,00	107,46	115,04	128,96	128,05	119,21	129,72	132,89	139,08	138,39	135,21	168,90
Pará	192,30	112,06	100,44	107,69	112,88	130,13	120,76	122,02	129,48	126,11	132,15	131,61	208,70
Amapá	163,26	123,09	103,68	111,46	107,91	135,21	122,15	136,55	138,23	130,48	138,94	135,93	204,69
Tocantins	202,70	151,53	132,90	154,04	145,01	183,95	169,42	164,27	183,19	169,77	176,45	172,47	227,36
Maranhão	224,10	144,99	130,29	147,84	145,01	170,25	158,69	164,34	173,20	164,27	171,53	179,05	251,26
Piauí	193,94	138,87	119,11	130,27	120,78	142,12	134,88	143,33	146,08	139,72	131,89	137,21	186,20
Ceará	184,88	130,21	111,83	120,25	118,55	135,44	129,56	133,80	139,00	136,83	144,23	151,04	205,41
Rio G. do Norte	211,80	147,12	127,25	140,97	140,75	149,93	144,05	151,31	158,14	153,09	147,99	152,61	205,44
Paraíba	220,55	141,24	120,08	138,50	133,85	149,50	140,96	144,06	149,56	147,05	148,83	154,63	221,64
Pernambuco	183,85	121,70	107,95	121,20	117,28	124,81	119,71	125,64	128,49	126,66	131,85	139,95	193,09
Alagoas	199,40	130,30	118,54	137,22	130,69	147,60	136,26	140,39	156,68	151,73	177,25	185,16	257,29
Sergipe	208,45	149,28	114,69	127,42	123,71	139,80	133,11	135,28	145,95	142,35	146,24	150,93	204,73
Bahia	162,42	114,50	110,39	124,32	120,64	124,40	121,11	123,32	127,09	123,70	125,67	129,64	180,74
Minas Gerais	154,82	112,01	98,51	120,14	120,89	126,88	122,35	125,29	130,04	128,41	130,43	129,72	170,73
Espirito Santo	187,39	133,16	123,09	132,13	132,74	136,02	135,12	138,32	140,50	141,72	144,93	150,03	203,21
Rio de Janeiro	162,48	106,94	102,01	111,29	112,14	118,26	109,91	112,08	116,41	115,71	118,65	122,52	170,18
São Paulo	158,09	111,11	100,35	111,00	113,04	115,18	110,09	113,05	116,13	116,10	120,47	121,30	166,25
Paraná	149,50	101,31	98,04	110,11	111,96	114,30	108,63	110,06	112,87	113,04	113,97	112,87	153,44
Santa Catarina	160,73	113,75	108,87	118,50	120,15	120,98	113,41	115,78	119,42	122,18	121,34	126,87	173,22
Rio Grande do Sul	144,27	96,57	90,16	103,92	106,34	109,19	101,24	102,77	104,59	104,08	105,80	104,95	148,72
Mato Grosso do Sul	163,77	112,71	108,03	119,77	119,40	128,33	121,78	124,92	130,35	128,07	134,70	132,20	173,22
Mato Grosso	160,04	109,88	100,37	108,59	104,94	108,79	108,17	108,76	113,02	112,74	116,64	115,81	152,63
Goiás	173,81	121,41	109,36	122,35	124,85	131,79	125,25	128,63	131,49	128,40	129,96	132,23	176,95
Distrito Federal	172,53	118,88	112,12	122,37	127,00	133,70	125,17	121,74	127,74	127,86	133,60	140,96	180,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/06	nov/06	dez/06	no ano	12 Meses
Brasil	189,39	6,92	9,01	5,51	7,26	7,26
Rondônia	220,83	1,56	3,88	-2,30	5,72	5,72
Acre	283,85	36,30	40,27	35,96	28,48	28,48
Amazonas	272,05	15,06	16,09	7,17	16,18	16,18
Roraima	190,48	25,71	20,73	13,97	34,28	34,28
Pará	238,50	5,12	11,81	10,02	8,74	8,74
Amapá	231,88	30,77	27,22	25,97	26,88	26,88
Tocantins	254,14	19,82	17,99	11,60	21,41	21,41
Maranhão	278,23	19,73	17,48	12,30	19,13	19,13
Piauí	205,66	7,41	7,52	-3,78	11,45	11,45
Ceará	228,42	12,16	14,41	11,90	10,47	10,47
Rio G. do Norte	225,49	3,82	3,41	-3,19	9,76	9,76
Paraíba	252,27	9,09	10,02	1,78	10,19	10,19
Pernambuco	220,47	9,05	12,65	6,12	8,97	8,97
Alagoas	290,63	34,95	41,28	30,35	22,25	22,25
Sergipe	239,16	-0,65	6,57	0,12	8,42	8,42
Bahia	197,96	11,97	15,92	12,90	13,04	13,04
Minas Gerais	191,92	14,11	14,33	12,08	13,03	13,03
Espírito Santo	222,05	9,35	13,34	8,69	11,58	11,58
Rio de Janeiro	188,55	8,39	11,34	5,53	7,00	7,00
São Paulo	178,56	4,14	6,06	3,06	5,18	5,18
Paraná	172,90	4,77	6,93	3,45	4,94	4,94
Santa Catarina	194,21	4,86	11,33	8,84	7,66	7,66
Rio Grande do Sul	165,85	5,00	2,98	3,68	2,33	2,33
Mato Grosso do Sul	202,36	11,90	12,86	7,65	8,03	8,03
Mato Grosso	174,02	-9,26	-6,84	-4,02	-7,73	-7,73
Goiás	200,22	4,44	6,14	1,92	7,22	7,22
Distrito Federal	201,91	7,71	13,15	5,99	10,63	10,63

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	5,51	7,26	7,26	-1,96	2,78	2,78	6,73	6,41	6,41	7,16	6,56	6,56	6,80	7,20	7,20
Ceará	11,90	10,47	10,47	-15,27	-8,54	-8,54	3,55	6,00	6,00	5,71	7,96	7,96	16,46	12,21	12,21
Pernambuco	6,12	8,97	8,97	-14,65	-1,66	-1,66	13,46	10,50	10,50	12,95	10,40	10,40	-4,98	2,27	2,27
Bahia	12,90	13,04	13,04	11,08	10,67	10,67	16,25	13,61	13,61	27,58	22,89	22,89	12,23	9,78	9,78
Minas Gerais	12,08	13,03	13,03	-0,38	8,55	8,55	18,40	15,21	15,21	18,82	15,03	15,03	12,54	10,72	10,72
Espirito Santo	8,69	11,58	11,58	-9,39	8,94	8,94	10,90	9,58	9,58	11,59	9,77	9,77	6,36	12,13	12,13
Rio de Janeiro	5,53	7,00	7,00	5,29	-0,78	-0,78	4,85	5,65	5,65	5,64	5,82	5,82	7,29	6,09	6,09
São Paulo	3,06	5,18	5,18	-7,83	-1,72	-1,72	3,64	4,43	4,43	3,63	4,21	4,21	6,27	6,35	6,35
Paraná	3,45	4,94	4,94	-14,04	-6,42	-6,42	6,19	5,37	5,37	6,25	5,24	5,24	4,66	4,22	4,22
Santa Catarina	8,84	7,66	7,66	13,15	15,93	15,93	10,13	6,30	6,30	10,35	6,39	6,39	17,67	12,20	12,20
Rio Grande do Sul	3,68	2,33	2,33	9,58	8,35	8,35	4,64	-3,29	-3,29	5,24	-3,02	-3,02	-1,07	2,14	2,14
Goiás	1,92	7,22	7,22	-10,37	-8,64	-8,64	2,59	10,19	10,19	4,00	12,08	12,08	3,95	7,55	7,55
Distrito Federal	5,99	10,63	10,63	15,99	23,62	23,62	-0,01	2,36	2,36	-0,08	2,69	2,69	2,56	6,06	6,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,86	7,28	7,28	6,32	9,12	9,12	0,11	5,55	5,55	4,02	13,42	13,42	12,90	19,71	19,71
Ceará	27,11	25,44	25,44	19,57	16,04	16,04	14,37	2,87	2,87	14,27	41,56	41,56	30,14	21,06	21,06
Pernambuco	9,93	17,68	17,68	20,24	20,81	20,81	-20,78	-25,34	-25,34	14,04	70,46	70,46	27,87	17,92	17,92
Bahia	8,89	18,87	18,87	8,57	10,60	10,60	-29,73	-26,76	-26,76	-14,04	5,68	5,68	28,19	19,89	19,89
Minas Gerais	9,43	15,03	15,03	19,21	15,88	15,88	-1,06	4,27	4,27	-12,16	5,81	5,81	3,14	7,07	7,07
Espírito Santo	11,94	10,33	10,33	34,69	8,98	8,98	-6,86	-7,99	-7,99	-55,10	-24,46	-24,46	8,38	33,02	33,02
Rio de Janeiro	-0,49	0,97	0,97	-4,94	-1,54	-1,54	10,45	17,11	17,11	67,15	45,45	45,45	15,57	32,47	32,47
São Paulo	-1,67	3,65	3,65	3,95	6,67	6,67	5,89	8,71	8,71	-2,04	7,59	7,59	11,39	19,69	19,69
Paraná	0,82	8,65	8,65	10,17	12,97	12,97	-21,50	-4,81	-4,81	45,16	38,53	38,53	21,30	21,71	21,71
Santa Catarina	-3,84	-4,81	-4,81	9,80	22,01	22,01	5,40	3,22	3,22	44,53	6,34	6,34	14,29	15,15	15,15
Rio Grande do Sul	-2,04	2,48	2,48	7,06	12,00	12,00	-4,23	-3,16	-3,16	-15,39	4,55	4,55	9,13	14,19	14,19
Goiás	3,73	9,80	9,80	-0,70	18,35	18,35	26,28	29,18	29,18	-18,86	-9,56	-9,56	13,43	4,76	4,76
Distrito Federal	1,56	8,56	8,56	8,59	13,41	13,41	6,65	21,33	21,33	59,13	39,89	39,89	15,04	21,60	21,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	179,50	123,86	113,26	126,98	127,95	133,29	125,38	128,45	132,35	131,19	135,00	137,85	189,39
Rondônia	226,02	131,62	121,93	135,63	140,63	155,03	144,18	158,16	165,30	158,07	154,91	157,26	220,83
Acre	208,77	143,27	163,22	176,33	178,98	199,72	180,69	188,85	207,31	214,59	216,95	210,53	283,85
Amazonas	253,86	160,55	146,99	161,16	167,23	186,64	169,58	177,74	181,85	180,02	190,54	195,78	272,05
Roraima	167,13	126,78	124,04	134,98	151,74	148,66	136,64	147,82	151,59	158,11	157,13	153,55	190,48
Pará	216,78	127,85	114,73	123,72	129,94	148,93	137,85	138,54	146,75	142,63	150,41	150,91	238,50
Amapá	184,08	140,20	118,53	128,01	124,53	154,86	140,08	155,28	156,61	147,67	157,42	154,43	231,88
Tocantins	227,73	171,97	151,57	177,67	167,15	208,16	188,39	184,66	205,65	191,17	197,14	193,82	254,14
Maranhão	247,76	162,23	146,42	166,53	164,30	189,95	176,47	183,65	192,86	182,46	191,18	199,23	278,23
Piauí	213,73	153,48	131,18	143,96	134,17	156,74	148,11	158,14	160,13	153,35	145,81	151,56	205,66
Ceará	204,12	143,60	123,15	132,78	131,62	148,96	141,68	147,51	152,40	150,23	159,09	166,86	228,42
Rio G. do Norte	232,92	163,59	140,82	155,95	155,39	163,83	157,02	164,98	171,46	166,54	162,74	167,86	225,49
Paraíba	247,86	157,37	134,47	155,43	150,18	169,14	160,39	162,00	168,05	165,55	166,72	174,22	252,27
Pernambuco	207,76	135,66	120,82	136,01	131,44	141,20	136,33	141,64	144,41	142,37	148,09	158,58	220,47
Alagoas	222,97	143,96	133,11	153,55	147,19	166,98	154,83	158,50	175,00	169,35	196,87	207,79	290,63
Sergipe	238,87	170,30	132,16	147,06	143,66	163,78	156,40	157,24	169,05	165,36	169,67	176,29	239,16
Bahia	175,35	124,70	119,59	136,29	131,79	137,17	133,46	134,53	138,90	135,48	138,75	142,88	197,96
Minas Gerais	171,23	125,67	110,76	135,90	136,44	142,69	137,08	140,41	145,77	143,36	145,87	145,81	191,92
Espirito Santo	204,31	145,87	134,43	143,91	143,99	148,27	145,82	149,38	152,04	153,11	157,25	163,43	222,05
Rio de Janeiro	178,67	117,38	111,53	121,58	122,16	129,15	119,02	121,53	126,22	125,49	129,08	134,03	188,55
São Paulo	173,26	121,29	109,05	120,77	122,83	125,13	118,10	121,47	124,55	123,81	128,31	130,29	178,56
Paraná	167,14	114,75	110,10	124,45	125,59	128,31	120,31	122,25	124,72	124,68	126,75	127,08	172,90
Santa Catarina	178,43	128,03	123,04	135,53	135,89	136,50	125,84	128,90	131,55	134,28	134,84	142,89	194,21
Rio Grande do Sul	159,96	106,78	99,77	115,38	118,42	122,35	112,13	113,92	116,09	115,02	117,82	116,96	165,85
Mato Grosso do Sul	187,98	129,84	123,99	139,52	138,36	147,55	137,50	143,23	150,49	148,04	154,21	152,01	202,36
Mato Grosso	181,30	125,99	113,42	124,24	119,06	122,34	119,94	121,66	127,51	127,54	130,69	130,04	174,02
Goiás	196,45	137,83	122,87	138,41	140,34	147,21	138,54	143,14	146,47	143,29	144,83	148,37	200,22
Distrito Federal	190,49	132,22	126,32	138,96	143,81	150,53	139,76	137,82	144,60	143,93	149,38	157,53	201,91

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/06	nov/06	dez/06	no ano	12 Meses
Brasil	160,98	10,68	10,07	6,46	6,45	6,45
Rondônia	255,56	30,84	33,09	24,20	18,54	18,54
Acre	323,89	62,28	70,42	58,24	40,65	40,65
Amazonas	265,21	29,42	30,61	22,40	20,69	20,69
Roraima	163,72	32,07	24,72	11,84	25,17	25,17
Pará	251,23	31,41	34,59	25,68	19,02	19,02
Amapá	228,66	49,44	48,03	33,04	31,67	31,67
Tocantins	220,74	26,61	34,18	20,81	20,89	20,89
Maranhão	249,08	31,67	29,24	21,18	25,77	25,77
Piauí	200,43	22,18	22,07	3,81	19,18	19,18
Ceará	195,47	21,17	20,50	12,49	15,03	15,03
Rio G. do Norte	211,06	11,64	8,40	1,88	13,47	13,47
Paraíba	215,66	17,88	18,91	4,56	15,11	15,11
Pernambuco	189,17	10,60	15,12	4,58	9,42	9,42
Alagoas	242,50	26,74	30,10	23,59	12,48	12,48
Sergipe	211,08	6,15	13,47	4,01	12,88	12,88
Bahia	176,35	12,07	14,66	9,22	11,53	11,53
Minas Gerais	154,48	14,67	13,12	10,65	9,58	9,58
Espirito Santo	200,11	11,61	20,17	8,39	14,80	14,80
Rio de Janeiro	157,31	9,16	10,54	6,48	5,98	5,98
São Paulo	148,25	8,51	5,38	3,90	3,62	3,62
Paraná	149,14	8,10	10,61	6,71	4,55	4,55
Santa Catarina	175,47	9,47	10,85	6,36	6,61	6,61
Rio Grande do Sul	145,17	5,98	2,84	2,27	0,23	0,23
Mato Grosso do Sul	166,29	16,98	20,58	13,04	8,18	8,18
Mato Grosso	144,57	-3,30	0,35	-1,08	-7,13	-7,13
Goiás	167,58	10,36	14,34	6,63	8,04	8,04
Distrito Federal	189,90	12,00	15,11	6,94	12,32	12,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,46	6,45	6,45	-4,61	-8,05	-8,05	6,81	7,55	7,55	7,27	7,71	7,71	1,97	1,95	1,95
Ceará	12,49	15,03	15,03	-20,11	-17,96	-17,96	3,82	7,32	7,32	6,02	9,31	9,31	12,07	8,57	8,57
Pernambuco	4,58	9,42	9,42	-18,39	-12,62	-12,62	13,83	10,44	10,44	13,33	10,30	10,30	-9,71	-3,70	-3,70
Bahia	9,22	11,53	11,53	4,24	-1,65	-1,65	17,00	14,17	14,17	28,45	23,34	23,34	7,34	2,80	2,80
Minas Gerais	10,65	9,58	9,58	-5,09	-3,92	-3,92	15,62	14,59	14,59	16,08	14,40	14,40	4,97	3,52	3,52
Espirito Santo	8,39	14,80	14,80	-13,14	-3,42	-3,42	12,74	11,40	11,40	13,49	11,64	11,64	0,55	7,14	7,14
Rio de Janeiro	6,48	5,98	5,98	0,93	-12,23	-12,23	6,93	7,93	7,93	7,71	8,05	8,05	0,35	-0,08	-0,08
São Paulo	3,90	3,62	3,62	-7,67	-11,53	-11,53	3,61	5,89	5,89	3,64	5,64	5,64	2,54	1,86	1,86
Paraná	6,71	4,55	4,55	-16,94	-16,38	-16,38	6,45	6,08	6,08	6,53	5,95	5,95	-0,93	-1,45	-1,45
Santa Catarina	6,36	6,61	6,61	9,33	3,54	3,54	10,49	7,01	7,01	10,67	7,07	7,07	11,96	6,20	6,20
Rio Grande do Sul	2,27	0,23	0,23	10,25	-0,90	-0,90	3,77	-1,76	-1,76	4,36	-1,49	-1,49	-4,85	-2,77	-2,77
Goiás	6,63	8,04	8,04	-10,53	-18,23	-18,23	2,86	11,50	11,50	4,33	13,42	13,42	-1,00	-0,59	-0,59
Distrito Federal	6,94	12,32	12,32	9,24	8,69	8,69	-0,84	1,69	1,69	-0,90	2,01	2,01	-3,52	-0,57	-0,57

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,13	10,26	10,26	1,65	3,74	3,74	-3,72	0,48	0,48	17,36	30,05	30,05	15,63	17,13	17,13
Ceará	30,17	27,78	27,78	16,46	12,12	12,12	10,58	-1,35	-1,35	28,24	66,50	66,50	26,26	14,87	14,87
Pernambuco	11,32	18,64	18,64	15,69	16,16	16,16	-22,05	-26,76	-26,76	22,21	77,32	77,32	20,93	9,42	9,42
Bahia	9,63	18,95	18,95	2,93	3,45	3,45	-32,22	-29,27	-29,27	-3,39	20,66	20,66	22,12	13,41	13,41
Minas Gerais	14,82	19,27	19,27	15,97	11,39	11,39	-3,09	0,24	0,24	-3,32	17,00	17,00	-2,37	0,44	0,44
Espirito Santo	14,79	12,27	12,27	27,81	4,16	4,16	-8,88	-10,99	-10,99	-49,88	-14,14	-14,14	2,25	24,34	24,34
Rio de Janeiro	3,28	3,61	3,61	-9,81	-5,82	-5,82	8,06	13,45	13,45	86,58	67,46	67,46	9,18	24,05	24,05
São Paulo	5,81	8,85	8,85	-0,09	0,94	0,94	1,56	2,30	2,30	9,56	23,75	23,75	30,25	25,11	25,11
Paraná	1,53	8,67	8,67	3,61	6,25	6,25	-23,77	-7,71	-7,71	64,45	51,47	51,47	17,06	16,14	16,14
Santa Catarina	-2,73	-4,36	-4,36	3,27	14,76	14,76	2,36	0,11	0,11	63,72	16,78	16,78	10,17	9,94	9,94
Rio Grande do Sul	1,15	4,79	4,79	1,60	6,91	6,91	-16,43	-13,95	-13,95	0,37	23,73	23,73	7,34	10,06	10,06
Goiás	5,89	12,26	12,26	-4,33	13,20	13,20	18,62	23,79	23,79	-7,40	7,18	7,18	7,73	-2,03	-2,03
Distrito Federal	5,02	10,04	10,04	3,70	7,71	7,71	0,74	13,34	13,34	79,47	57,53	57,53	10,76	15,31	15,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,25	7,25	7,25	8,50	5,66	5,66
Ceará	16,71	32,00	32,00	14,93	9,33	9,33
Pernambuco	3,74	18,23	18,23	2,25	5,82	5,82
Bahia	5,60	19,54	19,54	-7,53	2,55	2,55
Minas Gerais	17,39	10,59	10,59	-13,53	-3,10	-3,10
Espirito Santo	7,70	23,43	23,43	13,93	10,34	10,34
Rio de Janeiro	15,95	6,82	6,82	3,35	0,00	0,00
São Paulo	-1,86	-1,72	-1,72	21,37	12,32	12,32
Paraná	20,77	12,28	12,28	-7,14	-10,53	-10,53
Santa Catarina	1,00	7,94	7,94	21,87	17,28	17,28
Rio Grande do Sul	1,23	-1,26	-1,26	-3,13	-2,39	-2,39
Goiás	17,99	12,95	12,95	1,85	1,88	1,88
Distrito Federal	13,21	25,95	25,95	3,84	8,17	8,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	151,21	112,79	100,43	117,74	111,19	121,58	112,91	120,19	126,16	122,18	127,49	130,07	160,98
Rondônia	205,76	122,57	117,33	140,07	137,15	149,75	145,25	163,98	192,95	202,13	193,11	203,61	255,56
Acre	204,68	146,31	170,66	193,08	177,12	205,91	198,47	225,44	261,41	267,50	265,29	265,66	323,89
Amazonas	216,67	150,79	141,72	158,54	151,58	171,33	156,40	176,74	191,24	189,56	199,06	205,03	265,21
Roraima	146,39	118,65	107,46	115,51	118,93	119,96	110,43	123,59	133,93	149,40	147,75	142,89	163,72
Pará	199,90	123,79	116,20	131,79	130,41	152,76	144,39	150,86	169,04	174,96	181,67	183,71	251,23
Amapá	171,88	126,65	112,41	127,24	116,09	146,36	139,32	151,90	164,56	154,89	170,61	171,94	228,66
Tocantins	182,71	147,69	128,54	160,05	136,82	173,41	173,80	167,10	188,74	166,60	180,77	185,73	220,74
Maranhão	205,54	139,47	135,83	161,88	147,93	177,53	161,35	182,46	191,04	175,86	186,17	198,93	249,08
Piauí	193,07	140,54	124,76	147,96	131,20	158,15	147,15	154,80	164,98	156,61	154,52	160,00	200,43
Ceará	173,77	131,34	115,19	130,17	121,48	144,59	135,54	144,35	151,02	147,20	154,68	161,32	195,47
Rio G. do Norte	207,16	146,93	129,87	152,01	141,61	155,25	146,95	158,21	167,90	159,39	159,00	164,73	211,06
Paraíba	206,25	138,04	120,94	147,55	132,81	151,93	139,92	154,35	157,30	154,70	156,77	166,34	215,66
Pernambuco	180,88	131,07	114,62	134,13	122,48	135,43	125,50	138,22	141,60	137,58	140,89	152,49	189,17
Alagoas	196,22	132,00	125,18	146,81	131,88	152,66	138,05	150,21	163,01	156,23	178,46	187,82	242,50
Sergipe	202,94	144,15	124,01	150,08	135,17	154,42	141,75	147,36	165,70	153,34	158,05	167,74	211,08
Bahia	161,46	119,40	112,86	133,93	121,13	132,00	124,21	132,34	136,62	129,21	131,86	137,96	176,35
Minas Gerais	139,62	108,29	95,20	118,19	112,84	122,66	115,63	121,35	127,42	124,13	127,30	127,60	154,48
Espírito Santo	184,62	142,21	131,15	148,89	138,38	151,67	147,22	153,77	163,47	160,66	158,77	165,91	200,11
Rio de Janeiro	147,74	107,11	100,87	112,87	109,07	118,75	108,11	113,56	119,47	114,85	118,47	122,50	157,31
São Paulo	142,69	110,39	93,38	109,70	104,08	112,97	105,38	112,62	118,07	114,62	121,54	122,66	148,25
Paraná	139,76	102,73	99,61	116,42	107,75	117,04	107,74	115,27	120,08	115,16	118,09	119,66	149,14
Santa Catarina	164,98	114,20	108,06	125,76	118,90	127,34	117,68	124,81	132,24	129,22	134,15	135,66	175,47
Rio Grande do Sul	141,95	98,52	89,18	108,12	103,80	110,79	100,61	105,39	108,17	104,98	110,16	110,87	145,17
Mato Grosso do Sul	147,10	109,67	107,89	125,16	115,05	125,88	117,95	127,28	134,97	128,92	134,39	137,92	166,29
Mato Grosso	146,14	113,73	100,53	114,05	100,88	108,86	105,44	110,77	117,20	115,05	120,27	120,30	144,57
Goias	157,16	125,46	112,25	131,61	121,69	136,89	125,81	134,30	139,43	134,21	136,96	141,55	167,58
Distrito Federal	177,57	131,68	121,46	140,25	135,38	148,98	136,20	143,25	152,58	143,11	152,45	161,19	189,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/06	nov/06	dez/06	no ano	12 Meses
Brasil	182,19	10,34	9,70	6,17	7,55	7,55
Rondônia	247,75	7,96	9,63	6,20	10,48	10,48
Acre	341,33	46,94	54,47	46,64	36,56	36,56
Amazonas	279,81	17,41	18,57	11,96	17,87	17,87
Roraima	174,96	18,21	12,37	2,27	22,99	22,99
Pará	267,02	18,44	21,52	16,50	16,02	16,02
Amapá	246,19	37,49	36,10	24,01	29,73	29,73
Tocantins	254,76	26,54	33,27	19,53	22,09	22,09
Maranhão	283,73	31,99	30,48	22,18	28,28	28,28
Piauí	226,53	23,48	23,47	4,51	21,04	21,04
Ceará	222,81	21,87	21,46	13,30	16,43	16,43
Rio G. do Norte	238,43	11,24	8,61	2,11	14,40	14,40
Paraíba	250,94	19,64	20,70	6,16	18,06	18,06
Pernambuco	220,35	11,73	16,64	5,73	11,84	11,84
Alagoas	281,01	27,79	31,66	24,84	15,01	15,01
Sergipe	251,11	8,98	15,93	6,20	16,39	16,39
Bahia	197,23	14,24	16,15	10,47	14,45	14,45
Minas Gerais	177,58	16,05	14,75	12,06	12,01	12,01
Espirito Santo	228,23	13,83	22,23	10,25	16,62	16,62
Rio de Janeiro	178,32	10,62	11,89	8,13	7,06	7,06
São Paulo	165,84	6,95	4,06	2,46	3,85	3,85
Paraná	172,39	8,96	10,85	7,38	6,71	6,71
Santa Catarina	202,15	10,56	11,25	7,06	9,11	9,11
Rio Grande do Sul	165,18	6,83	3,39	2,86	1,50	1,50
Mato Grosso do Sul	196,28	18,45	20,75	13,64	10,44	10,44
Mato Grosso	169,11	-2,37	-0,23	-0,57	-5,51	-5,51
Goiás	194,26	10,15	13,49	6,07	8,56	8,56
Distrito Federal	219,07	15,01	18,05	8,72	16,39	16,39

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,17	7,55	7,55	-1,96	2,78	2,78	6,73	6,41	6,41	7,16	6,56	6,56	6,80	7,20	7,20
Ceará	13,30	16,43	16,43	-15,27	-8,54	-8,54	3,55	6,00	6,00	5,71	7,96	7,96	16,46	12,21	12,21
Pernambuco	5,73	11,84	11,84	-14,65	-1,66	-1,66	13,46	10,50	10,50	12,95	10,40	10,40	-4,98	2,27	2,27
Bahia	10,47	14,45	14,45	11,08	10,67	10,67	16,25	13,61	13,61	27,58	22,89	22,89	12,23	9,78	9,78
Minas Gerais	12,06	12,01	12,01	-0,38	8,55	8,55	18,40	15,21	15,21	18,82	15,03	15,03	12,54	10,72	10,72
Espirito Santo	10,25	16,62	16,62	-9,39	8,94	8,94	10,90	9,58	9,58	11,59	9,77	9,77	6,36	12,13	12,13
Rio de Janeiro	8,13	7,06	7,06	5,29	-0,78	-0,78	4,85	5,65	5,65	5,64	5,82	5,82	7,29	6,09	6,09
São Paulo	2,46	3,85	3,85	-7,83	-1,72	-1,72	3,64	4,43	4,43	3,63	4,21	4,21	6,27	6,35	6,35
Paraná	7,38	6,71	6,71	-14,04	-6,42	-6,42	6,19	5,37	5,37	6,25	5,24	5,24	4,66	4,22	4,22
Santa Catarina	7,06	9,11	9,11	13,15	15,93	15,93	10,13	6,30	6,30	10,35	6,39	6,39	17,67	12,20	12,20
Rio Grande do Sul	2,86	1,50	1,50	9,58	8,35	8,35	4,64	-3,29	-3,29	5,24	-3,02	-3,02	-1,07	2,14	2,14
Goiás	6,07	8,56	8,56	-10,37	-8,64	-8,64	2,59	10,19	10,19	4,00	12,08	12,08	3,95	7,55	7,55
Distrito Federal	8,72	16,39	16,39	15,99	23,62	23,62	-0,01	2,36	2,36	-0,08	2,69	2,69	2,56	6,06	6,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,86	7,28	7,28	6,32	9,12	9,12	0,11	5,55	5,55	4,02	13,42	13,42	12,90	19,71	19,71
Ceará	27,11	25,44	25,44	19,57	16,04	16,04	14,37	2,87	2,87	14,27	41,56	41,56	30,14	21,06	21,06
Pernambuco	9,93	17,68	17,68	20,24	20,81	20,81	-20,78	-25,34	-25,34	14,04	70,46	70,46	27,87	17,92	17,92
Bahia	8,89	18,87	18,87	8,57	10,60	10,60	-29,73	-26,76	-26,76	-14,04	5,68	5,68	28,19	19,89	19,89
Minas Gerais	9,43	15,03	15,03	19,21	15,88	15,88	-1,06	4,27	4,27	-12,16	5,81	5,81	3,14	7,07	7,07
Espirito Santo	11,94	10,33	10,33	34,69	8,98	8,98	-6,86	-7,99	-7,99	-55,10	-24,46	-24,46	8,38	33,02	33,02
Rio de Janeiro	-0,49	0,97	0,97	-4,94	-1,54	-1,54	10,45	17,11	17,11	67,15	45,45	45,45	15,57	32,47	32,47
São Paulo	-1,67	3,65	3,65	3,95	6,67	6,67	5,89	8,71	8,71	-2,04	7,59	7,59	11,39	19,69	19,69
Paraná	0,82	8,65	8,65	10,17	12,97	12,97	-21,50	-4,81	-4,81	45,16	38,53	38,53	21,30	21,71	21,71
Santa Catarina	-3,84	-4,81	-4,81	9,80	22,01	22,01	5,40	3,22	3,22	44,53	6,34	6,34	14,29	15,15	15,15
Rio Grande do Sul	-2,04	2,48	2,48	7,06	12,00	12,00	-4,23	-3,16	-3,16	-15,39	4,55	4,55	9,13	14,19	14,19
Goiás	3,73	9,80	9,80	-0,70	18,35	18,35	26,28	29,18	29,18	-18,86	-9,56	-9,56	13,43	4,76	4,76
Distrito Federal	1,56	8,56	8,56	8,59	13,41	13,41	6,65	21,33	21,33	59,13	39,89	39,89	15,04	21,60	21,60

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,63	7,64	7,64	12,11	9,79	9,79
Ceará	15,92	32,45	32,45	21,50	15,93	15,93
Pernambuco	4,27	18,90	18,90	7,53	10,20	10,20
Bahia	5,32	20,47	20,47	-2,05	8,01	8,01
Minas Gerais	17,09	12,02	12,02	-9,25	1,03	1,03
Espirito Santo	12,52	25,28	25,28	16,95	14,83	14,83
Rio de Janeiro	21,17	8,16	8,16	6,80	2,83	2,83
São Paulo	-2,71	-0,67	-0,67	24,78	16,27	16,27
Paraná	20,47	14,16	14,16	-5,34	-7,00	-7,00
Santa Catarina	0,76	9,14	9,14	23,83	20,76	20,76
Rio Grande do Sul	1,08	-0,98	-0,98	0,52	2,33	2,33
Goiás	14,45	11,24	11,24	6,07	5,77	5,77
Distrito Federal	14,90	29,05	29,05	7,08	12,07	12,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2006

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/05	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	171,60	129,17	114,78	135,08	126,95	139,37	128,43	136,72	143,05	137,86	144,11	147,61	182,19
Rondônia	233,29	141,22	134,93	162,15	159,14	171,81	167,15	178,25	195,72	185,93	180,43	192,35	247,75
Acre	232,77	167,75	196,08	222,19	204,25	235,67	227,77	251,67	279,61	271,52	272,33	275,01	341,33
Amazonas	249,92	176,69	165,66	185,62	178,13	200,04	182,54	199,93	208,29	196,16	207,96	215,78	279,81
Roraima	171,08	140,92	127,61	138,75	142,95	142,78	130,33	141,23	147,02	157,27	154,85	151,35	174,96
Pará	229,21	144,20	135,83	154,96	153,68	179,14	169,20	170,21	181,60	176,21	186,96	191,07	267,02
Amapá	198,52	147,71	131,93	149,97	137,34	171,97	164,37	173,44	181,43	162,33	180,90	183,48	246,19
Tocantins	213,13	174,54	152,06	190,54	162,86	203,61	201,97	195,45	220,75	194,71	210,12	216,20	254,76
Maranhão	232,23	159,89	156,77	187,27	171,77	204,18	185,09	210,17	219,54	201,61	213,62	228,24	283,73
Piauí	216,75	158,73	140,91	168,10	149,64	179,41	166,21	175,40	186,42	176,83	175,50	181,47	226,53
Ceará	196,66	149,57	131,21	148,96	139,36	165,04	153,73	164,74	171,87	167,65	176,40	183,90	222,81
Rio G. do Norte	233,51	167,73	148,02	173,55	161,27	175,67	165,81	178,79	189,03	179,88	180,43	187,13	238,43
Paraíba	236,37	158,45	139,44	170,29	152,71	176,09	162,70	178,25	181,49	178,77	181,01	193,08	250,94
Pernambuco	208,41	151,33	132,28	155,03	140,82	157,33	146,21	160,09	163,54	158,93	162,86	177,54	220,35
Alagoas	225,09	151,54	145,23	169,73	152,41	177,38	160,81	174,47	187,89	179,97	205,29	217,69	281,01
Sergipe	236,44	168,78	146,43	177,19	159,73	183,76	169,06	174,50	195,71	181,44	187,57	200,11	251,11
Bahia	178,54	133,69	125,90	150,58	135,71	149,37	140,44	148,56	153,25	145,14	148,81	155,35	197,23
Minas Gerais	158,46	124,74	110,16	137,39	130,48	141,77	133,11	139,90	146,62	142,28	145,88	147,08	177,58
Espírito Santo	207,02	161,08	148,52	168,80	155,69	171,33	164,80	172,11	183,42	181,03	180,69	189,37	228,23
Rio de Janeiro	164,92	120,07	112,79	126,21	121,39	132,51	119,63	125,74	132,39	127,59	132,59	137,91	178,32
São Paulo	161,86	126,10	106,11	125,10	117,97	129,06	119,14	127,62	133,43	128,81	136,44	138,25	165,84
Paraná	160,54	120,12	116,05	136,37	125,12	136,43	124,14	132,71	137,81	131,93	135,73	138,46	172,39
Santa Catarina	188,81	133,10	126,18	148,00	138,50	148,63	135,73	143,82	151,36	147,70	154,01	156,95	202,15
Rio Grande do Sul	160,58	112,33	101,56	123,46	118,47	127,04	114,65	120,08	123,35	119,34	125,88	126,67	165,18
Mato Grosso do Sul	172,72	129,62	127,08	148,56	136,26	148,04	136,94	149,11	158,95	151,55	157,16	161,46	196,28
Mato Grosso	170,07	134,55	117,54	134,35	118,14	126,64	121,42	128,51	136,98	134,34	139,66	139,75	169,11
Goias	183,15	147,60	131,15	154,15	141,95	158,85	145,05	155,31	161,55	155,38	158,52	164,00	194,26
Distrito Federal	201,49	151,04	140,91	163,38	157,35	173,10	157,10	167,03	177,64	165,57	175,87	185,95	219,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2006

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/06	nov/06	dez/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	125,06	125,66	125,06	0,43	0,48	-0,48
Rondônia	144,94	144,81	139,04	-0,45	-0,09	-3,98
Acre	195,95	207,03	202,54	-2,70	5,65	-2,17
Amazonas	166,78	170,54	161,57	-2,03	2,25	-5,26
Roraima	135,27	131,04	131,39	-3,07	-3,13	0,27
Pará	130,70	132,80	132,47	-0,60	1,61	-0,25
Amapá	135,30	134,02	133,21	1,14	-0,95	-0,60
Tocantins	173,61	179,00	172,12	0,10	3,10	-3,84
Maranhão	176,06	178,25	176,12	2,47	1,24	-1,19
Piauí	142,83	142,14	138,27	-1,41	-0,48	-2,72
Ceará	145,03	148,09	144,71	1,23	2,11	-2,28
Rio G. do Norte	151,38	152,98	149,40	-5,16	1,06	-2,34
Paraíba	154,18	155,63	150,66	-2,92	0,94	-3,19
Pernambuco	134,10	136,89	132,42	-2,12	2,08	-3,27
Alagoas	173,46	176,66	172,94	4,63	1,84	-2,11
Sergipe	147,83	151,60	148,31	-2,58	2,55	-2,17
Bahia	129,37	132,22	134,53	0,33	2,20	1,75
Minas Gerais	131,90	132,06	129,88	0,83	0,12	-1,65
Espirito Santo	145,66	149,98	150,11	-1,37	2,97	0,09
Rio de Janeiro	119,46	123,35	120,44	-2,82	3,26	-2,36
São Paulo	120,80	119,89	119,93	0,33	-0,75	0,03
Paraná	116,27	116,23	117,24	-0,65	-0,03	0,87
Santa Catarina	125,99	128,03	127,84	-0,43	1,62	-0,15
Rio Grande do Sul	108,18	107,04	107,21	-1,76	-1,05	0,16
Mato Grosso do Sul	133,08	135,55	134,39	2,27	1,86	-0,86
Mato Grosso	112,53	115,08	117,36	0,55	2,27	1,98
Goiás	131,02	134,27	135,79	-1,86	2,48	1,13
Distrito Federal	133,87	140,20	135,10	-0,26	4,73	-3,64

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Unidade da Federação	Mês: dez/2006					
	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/06	nov/06	dez/06	out/06	nov/06	dez/06
Brasil	137,39	137,87	137,48	0,23	0,35	-0,28
Rondônia	158,52	157,54	150,07	0,97	-0,62	-4,74
Acre	214,67	225,95	220,88	-1,98	5,25	-2,24
Amazonas	189,77	194,17	181,67	-1,33	2,32	-6,44
Roraima	154,58	148,98	148,82	-3,59	-3,62	-0,11
Pará	147,79	153,90	151,89	-3,07	4,13	-1,31
Amapá	154,79	153,96	154,12	1,61	-0,54	0,10
Tocantins	195,60	201,14	192,06	-0,78	2,83	-4,51
Maranhão	196,93	198,13	196,29	2,91	0,61	-0,93
Piauí	159,49	160,15	156,00	-0,47	0,41	-2,59
Ceará	160,30	162,13	161,50	1,93	1,14	-0,39
Rio G. do Norte	168,99	171,41	165,51	-3,59	1,43	-3,44
Paraíba	173,58	175,49	170,60	-3,50	1,10	-2,79
Pernambuco	153,26	154,94	151,13	0,99	1,10	-2,46
Alagoas	193,82	198,69	193,68	4,06	2,51	-2,52
Sergipe	173,96	177,98	171,46	-2,07	2,31	-3,66
Bahia	143,62	146,21	148,23	0,86	1,80	1,38
Minas Gerais	148,20	148,42	145,41	0,82	0,15	-2,03
Espirito Santo	157,52	163,99	163,81	-2,21	4,11	-0,11
Rio de Janeiro	131,39	135,26	132,61	-2,29	2,95	-1,96
São Paulo	129,13	129,09	128,58	0,55	-0,03	-0,40
Paraná	129,71	128,83	128,89	-0,65	-0,68	0,05
Santa Catarina	140,53	144,38	143,47	0,11	2,74	-0,63
Rio Grande do Sul	121,39	119,46	119,74	-0,97	-1,59	0,23
Mato Grosso do Sul	153,58	155,27	154,55	1,02	1,10	-0,46
Mato Grosso	128,82	131,77	139,72	0,95	2,29	6,03
Goiás	146,85	150,26	152,54	-2,87	2,32	1,52
Distrito Federal	151,08	157,60	151,52	-1,65	4,32	-3,86

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100